

Papa no Brasil

Bento 16 chega em São Paulo e amanhã canoniza Frei Galvão

O papa Bento 16 chegou ontem em São Paulo para uma visita de cinco dias ao Brasil. Ruas e avenidas foram interditadas, linhas de ônibus alteradas e um forte esquema de segurança, semelhante ao que acompanhou Bush no País, foi montado por um batalhão de 10 mil homens das forças armadas e das polícias civil, militar e federal.

Agenda

No aeroporto de Guarulhos, Bento 16 foi recebido pelo presidente Lula. De lá, seguiu até o mosteiro de São Bento, na Capital, onde ficará hospedado até amanhã, quando segue para Aparecida.

O primeiro compromisso oficial de Bento 16 acontece hoje, às 11h, no Palácio dos Bandeirantes, onde terá audiência com o presidente Lula e com o governador Serra. À tarde, o papa celebrará sua primeira missa no Brasil, durante encontro com a juventude Católica no estádio do Pacaembu, às 18h.

Jovens

A visita do papa ao País



O Papa ontem em Roma pouco antes de embarcar para o Brasil

está mobilizando a comunidade católica brasileira, que resolveu discutir publicamente os aspectos mais polêmicos das opiniões de Bento 16. Por exemplo, o grupo *Jovens pelo direito de decidir*, formado por jovens de diversos movimentos sociais, elaborou um documento com suas opiniões.

Eles acreditam que as posições da hierarquia católica sobre sexualidade são rígidas demais e provocam sérias consequências negativas à saúde, sobre os direitos sexuais e

reprodutivos de toda a população, até mesmo para quem não segue o catolicismo.

"Estamos nos referindo às concepções católicas que condenam o uso de anticoncepcionais e camisinha, a diversidade sexual, o sexo por prazer e antes do casamento e o aborto, entre outras", escrevem eles, lembrando que os jovens, representam cerca de 22% da população brasileira.

Amor

Já dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de

Aparecida, que representa a posição oficial da Igreja Católica, afirma que em seus dois anos de pontificado Bento 16 já mostrou à igreja e à sociedade sua linha de seu pensamento.

"O tema é o amor como centro da vida cristã e que, no dizer do Papa, se torna o maior valor de uma vida humana", afirma d. Raymundo. Segundo ele, o Papa escreve que o termo amor se tornou hoje uma das palavras mais usadas e mesmo abusadas, à qual associamos significados completamente diferentes.

"Bento 16 trata do assunto de maneira profunda e remove as dúvidas existentes, demonstrando que, para ser verdadeiro, o amor deve se doar até o limite da própria vida", conclui o arcebispo.

Santo brasileiro

Amanhã Bento 16 celebra missa de Canonização de Frei Galvão, que se tornará o primeiro santo brasileiro católico. No sábado, reza missa em Aparecida para a abertura Conferência dos Bispos Latino Americanos.

Infância

Brasil melhora combate à mortalidade

Levantamento realizado em 60 países colocou o Brasil em 6º lugar entre as nações que combatem com maior eficiência a mortalidade infantil, divulgou ontem a Ong inglesa Salve as Crianças. Entre 1990 e 2005, o Brasil reduziu de 60 para 33 o número de crianças com menos de cinco anos mortas a cada mil nascidas vivas.

Para a Ong, houve um grande salto no Brasil e em outros países que melhoraram sua situação.

O relatório comparou também a utilização de soluções de baixo custo para reduzir a mortalidade infantil. O Brasil adota quase todas de maneira satisfatória.

Os maiores avanços foram registrados no Egito, que reduziu sua taxa de 104 para 33 mortes a cada mil nascimentos, entre 1990 e 2005.

"75 anos de experiência de campo nos ensinaram que a qualidade de vida das crianças depende da saúde, segurança e bem-estar de suas mães", disse Charles McCormack, presidente da Ong.

Tribuna

Metalúrgica



Quinta-feira

10 de maio de 2007

Edição nº 2315



A GREVE QUE MUDOU O SINDICALISMO

Sábado, dia 12 de maio, completa 29 anos da greve de 1978 dos trabalhadores na Scania, em São Bernardo. Muito mais que uma luta salarial, a paralisação recolocou os trabalhadores na vida política do Brasil e transformou o sindicalismo. *Página 2*

Reaberta a campanha de arrecadação aos trabalhadores na Fris



Doação dos companheiros na Federal Mogul reabriu a campanha de arrecadação de alimentos aos trabalhadores na Fris Moldu Car. Solidariedade da categoria é fundamental para manter viva a luta dos companheiros. *Página 2*

Presidente da OAB Nacional é contra a emenda 3

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Cezar Britto, é contra a emenda 3 e a favor do veto do presidente Lula a ela. Segundo Britto, essa posição é majoritária na entidade, menos na OAB-São Paulo, que lançou campanha de apoio à emenda. *Página 3*

Reunião dos Comitês Sindicais de São Bernardo

Amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, com os membros dos Comitês Sindicais de São Bernardo, menos os das montadoras.

Publicidade

Apartamentos no litoral

Plantão de atendimento neste final de semana no local do empreendimento, das 10h às 18h.

Praia da Enseada

2 dormitórios
2 opções de plantas
Lazer completo com piscina
Financiamento pela Caixa
Uso do FGTS pós-chaves
Juros de 0,71% ao mês
Entrega após 6 meses ao contrato. Preço a partir de R\$ 80 mil. Rua Colômbia - 741 - Enseada - Guarujá

Praia do Forte

2 dormitórios com terraço
Ampla área de lazer
Financiamento pela Caixa
Uso do FGTS pós-chaves
Juros de 0,68% ao mês. Entrega em 14 meses após o contrato. Preço a partir de R\$ 55 mil. Rua Alajirante Barroso - 411 - Forte

Últimas unidades **Última fase**

Para informações e agendar visitas ligue 4339-1015 / 4339-0676 ou 4128-4200, ramal 4267, com Willians, willialves@uol.com.br

Publicidade

INGLÊS ou INFORMÁTICA
por R\$ 35,00 mensais
(Com Qualidade)

<p>INGLÊS</p> <p>Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas Interativas - DVD e Audio. Turmas reduzidas e separadas por faixa etária.</p>	<p>INFORMÁTICA</p> <p>01 aluno por Micro Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares. Sexta-feira livre p/ Internet e treinamento.</p>
--	--

Unidades:

São Bernardo:
Av. Indico, 535 - 3439-1382

Santo André:
Rua Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642

Diadema:
Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.

CUT
ABC

NOTAS E RECADOS

Crédito aquecido

Levantamento das imobiliárias mostra que nos últimos 12 meses aumentou em 21% o total de financiamentos de imóveis e caíram em 17% as vendas à vista.

Usurário

O banco Itaú registrou lucro líquido de R\$ 1,9 bilhão no primeiro trimestre deste ano.

Tratamento incompleto

Faltam os principais medicamentos aos pacientes do Centro de Atenção Psicossocial de São Bernardo.

Andando

O ministro da Secretaria de Comunicação, Franklin Martins, deve apresentar dentro de 15 dias o modelo da TV pública.

Diversidade

Martins garantiu que a nova TV terá jornalismo, cultura, educação, cidadania, programação infantil e filmes e vai partir das estruturas da Radiobrás e TVs educativas.

Vulnerabilidade

Os jovens de 15 a 19 anos dos bairros pobres de São Paulo morrem por homicídio três vezes mais que os jovens dos bairros menos pobres.

Menos dependência

Em dois anos a Petrobras quer produzir metade do gás consumido no Brasil.

Abuso

A maioria das mães adolescentes engravida de homens cinco anos mais velhos, diz pesquisa da Secretaria Estadual da Saúde.

Exagero

Ong inglesa começou campanha mundial contra o controle da natalidade. Para ela, a forma mais barata de combater o aquecimento global é reduzir o número de nascimentos.

Scania

29 anos da greve que mudou o Brasil



Braços cruzados e máquinas paradas na Scania em São Bernardo

No dia 12 de maio de 1978 os trabalhadores na Scania bateram o cartão, trocaram de roupa, foram até seus locais de trabalho mas não ligaram as máquinas e cruzaram os braços.

Era uma greve por melhores salários que se espalhou pelo País, abrindo caminho para uma nova proposta sindical.

O movimento foi uma decisão dos trabalhadores e já refletia a nova postura que o Sindicato havia adotado, de não se submeter às imposições políticas e econômicas da ditadura militar.

Sindicato denuncia farsa e muda cenário

Em fevereiro de 1978, Lula assume pela segunda vez a presidência do Sindicato e, em seu discurso, pede para a categoria ir à luta.

Na campanha salarial daquele ano os metalúrgicos denunciam a farsa da negociação já que, em nome dos sindicatos, a federação dos metalúrgicos fingia que negociava com os patrões até o governo militar determinar o índice de reajuste.

Por isso, o Sindicato rompe com a Federação, avisa que

Era um tempo de sufoco. Em 1977, o general Ernesto Geisel, presidente do País, fecha o Congresso para baixar medidas tentando impedir o avanço da oposição.

Mas o movimento popu-

lar já estava nas ruas. Desde o início dos anos 70 a sociedade se rearticulava contra a repressão dos generais.

Os estudantes saem às ruas exigindo a democratização do País, o movimento

pela anistia cresce e os trabalhadores participam de movimentos contra a carestia e a alta do custo de vida.

Em 1977, o Sindicato desencadeia campanha pela reposição salarial de 34,1%, já que os militares haviam manipulado os índices de inflação e imposto um reajuste menor.

A campanha não trouxe ganhos salariais, mas políticos. Ela mostrou um grande descontentamento da categoria contra um governo repressivo e também uma disposição de luta por um País diferente, com melhores condições de trabalho e mais liberdades políticas.

vai negociar em separado e, na pauta, não inclui o índice de reajuste salarial.

Nas assembleias, Lula avisa que os metalúrgicos não iam legitimar um índice de reajuste fixado arbitrariamente pelo governo, o que de fato acabou acontecendo.

A campanha não resultou em avanço salarial. Mas ela apontou para a categoria que as mudanças só aconteceriam com luta.

Mostrou para os trabalhadores que estava nas mãos

deles a única maneira de mudar as condições de trabalho e de salário a que estavam submetidos.

Foi aí que, no dia 12 de maio, os trabalhadores na Scania receberam seus holerites com o reajuste fixado pelos militares e tomaram a decisão de desligar as máquinas e cruzar os braços.

Logo em seguida pararam os trabalhadores nas outras montadoras e o movimento se espalhou pela região e pelo País. Até o final

do ano, centenas de greves foram realizadas, passando por cima da lei de greve, que impedia as paralisações, e da política econômica.

Assim, a campanha salarial dos metalúrgicos representou um marco no processo de mudança no sindicalismo brasileiro, pois além de começar a impedir que o governo decidisse sobre o reajuste salarial para os trabalhadores, iniciou uma nova prática sindical, que passou a ser chamada de novo sindicalismo.

Fris Moldu Car

Pessoal na Federal Mogul entrega doação

Depois de uma arrecadação em dinheiro, os trabalhadores na Federal Mogul, de Diadema, entregaram ontem 800 quilos de alimentos aos companheiros na Fris Moldu Car, de São Bernardo, que estão há mais de 80 dias em greve.

“O pessoal na fábrica entendeu que a luta na Fris ainda não terminou e que a companheirada merece todo nosso apoio”, comentou Antonio Pereira Campos, o Bóquina, do CSE na Federal Mogul.

Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato, espera que esse gesto incentive os trabalhadores em outras empresas a iniciar uma nova campanha de arrecadação.

Ele conta que prosseguiu o acampamento diante da Fris

e os 40 companheiros que se revezam 24 horas na fábrica precisam de apoio para manter a luta. “Todo o apoio que puder ser dado a eles será muito bem recebido, já que não se sabe ainda quando terminará essa batalha”, concluiu Buda.

Chalés em Ubatuba

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral

DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)
DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)
DR. ALTAIR NACARATO - (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) -
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161

Emenda 3

OAB Nacional é a favor do veto presidencial

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Cezar Britto, afirmou que é contrário à emenda 3 e a favor do veto do presidente Lula. Ele fez a declaração durante audiência com o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.

Cezar Britto afirmou ainda que essa é a posição majoritária dentro da entidade. Seu posicionamento vai contra a OAB-São Paulo, que na semana passada lançou

campanha de apoio à emenda 3 cujo lema é 'Fiscal Não é Juiz'.

Britto criticou a seção estadual paulista. 'Se fiscal não é juiz, devo dizer que juiz não é fiscal. Cada um tem sua atribuição, que deve ser respeitada e preservada', disse o presidente.

Para Artur Henrique, as CUTs estaduais devem agora procurar as OABs locais para também angariar apoio à manutenção do veto. "Pre-



Artur Henrique, da CUT Nacional, e Cezar Britto, presidente nacional da OAB

cisamos mostrar à sociedade que a CUT não está isolada nessa luta, como querem fa-

zer crer a maioria dos meios de comunicação", enfatizou o presidente da CUT.

PJ é empregada, afirma TRT

Trabalhador pessoa jurídica, a PJ, que presta serviço regular a uma empresa, é empregado.

Esse é o entendimento do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo ao julgar processo de uma trabalhadora da ABB de Osasco. Essa história confirma que a emenda 3 é uma fraude.

AGENDA

Apema

Reunião hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR, FGTS e assuntos internos.

Autometal

Reunião amanhã, na Regional Diadema, para discutir PLR e transporte. Às 7h para o pessoal do 3º turno, às 11h para o pessoal da tarde, às 15h para quem trabalha de manhã e às 18h para quem faz outros horários.

Saúde e trabalho

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário Saúde e Trabalho. Ele será realizado dia 19 de maio, no Centro de Formação Celso Daniel. Inscrições com Tiana pelos telefones 4128-4208 e 4128-4230, até dia 17. O próximo módulo do curso de ergonomia será realizado dia 15 e 19 de maio, também no Celso Daniel.

quando era empregada.

No processo que ingressou na Justiça, a trabalhadora pediu o pagamento de direitos e o TRT concedeu todos eles no julgamento. Segundo o juiz Eduardo de Azevedo e Silva, a relação de trabalho no período de prestadora de serviço se desenvolveu em regime de emprego.

O que a ABB fez com a trabalhadora é o que a emenda 3 quer tornar legal. Se o Congresso Nacional derrubar o veto do presidente Lula à emenda, qualquer trabalhador estará sujeito a ser obrigado pelo patrão a se tornar uma pessoa jurídica. Neste caso, perderá todos os direitos trabalhistas previstos em lei.

PLR na Metal 2

Acordo mantém fábrica no ABC

Os companheiros na Metal 2, de Santo André, aprovaram ontem acordo de PLR com uma cláusula garantindo a permanência da fábrica na cidade.

A Metal 2 construiu uma unidade em Mogi Mirim e, nos últimos meses, era incerta para os trabalhadores a sua permanência em Santo André.

Segundo o coordenador da Regional, Geovane Correa, o acordo aprovado ontem traz cláusula confirmando que a fábrica fica onde está. "Isso traz tranquilidade para os cerca de 200 trabalhadores e nos permite buscar mais benefícios e melhorias nas condições de trabalho", prevê Geovane. A Metal 2 funde blocos de motores diesel.

Quando à PLR, o acordo garante um valor mínimo que pode ser ampliado em até 36% com o cumprimento das metas. "O absenteísmo dos quatro primeiros meses do ano também diminuiu, o



Trabalhadores na Metal 2 aprovam acordo de PLR

que aumenta a chance do cumprimento integral das metas", avaliou o dirigente. A primeira parcela será paga dia 5 de julho e a segunda parcela em janeiro.

Mobilização

O Sindicato protocolou aviso de greve na Montoni, de Mauá, depois que os companheiros rejeitaram proposta de PLR. O pessoal aguarda a reabertura das negociações e uma proposta que atenda seus interesses.

Expectativa

Já os companheiros na

Edem, Vecom, Açofor e Moldar, todas em Mauá, reivindicam uma proposta que traga um valor fixo de PLR.

Eles afirmam que as metas são difíceis de acompanhar e temem que aconteça como no ano passado, quando o pagamento da segunda parcela ficou abaixo do valor esperado.

Andando

Depois que a Regional protocolou pautas de PLR, foram agendadas reuniões para negociar PLR na Mecânica Abril, MRP, Plasmetel, Galvanoplastia Mauá e Tanesfil.

SAÚDE

Mudando para pior

Em muitas empresas estão ocorrendo mudanças no processo e na organização do trabalho a partir de estudos de Kaizen, os chamados programas de melhoria contínua. Isso gera aumentos de produtividade, mas têm como consequência para os trabalhadores a redução de emprego, a intensificação do trabalho e o aumento dos riscos ergonômicos, sendo um dos principais o trabalho permanentemente em pé.

Empresas ganham

Linhas de montagem operadas por seis trabalhadores sentados passam a funcionar com quatro trabalhadores que, nos mesmos postos de trabalho agora agrupados e mais próximos, fazem todas as operações em pé o tempo todo.

Nessa nova situação os trabalhadores reclamam inicialmente da falta das cadeiras, mas a realidade é que não há mais tempo para sentar. O cansaço passa a ser uma constante e, além dos problemas de LER/DORT provocadas pelo trabalho intenso, ao serviço em pé acrescentam muitos outros.

Em pé faz mal

Trabalhar em pé por períodos prolongados e sem possibilidade de descansos regulares programados, ou sem liberdade para alternar períodos de trabalho em pé e sentado, traz sérios riscos à saúde dos trabalhadores e deve ser evitado a qualquer preço.

- Trabalhar em pé exige trabalho muscular estático de grandes grupos musculares como as costas, nádegas e membros inferiores, com grande acúmulo de ácido láctico, baixa oxigenação desses músculos, metabolismo anaeróbico e possibilidade de dores, câimbras e lesões de músculos e tendões.

- Os discos vertebrais sofrem processo de desidratação e se degeneram mais rapidamente podendo evoluir para as hérnias de disco.

- Aumenta a incidência de problemas vasculares como flebites, varizes e inchaços nas pernas e pés.

- Aumenta o risco de abortamento espontâneo para as trabalhadoras bem como a probabilidade de bebês com baixo peso e saúde debilitada.

- Aumenta a necessidade de descanso, durante e fora da jornada de trabalho.

- Aumenta a necessidade de alimentação correta e balanceada e de hidratação rigorosa, o que nem sempre é possível, resultando em rápido adoecimento dos trabalhadores.